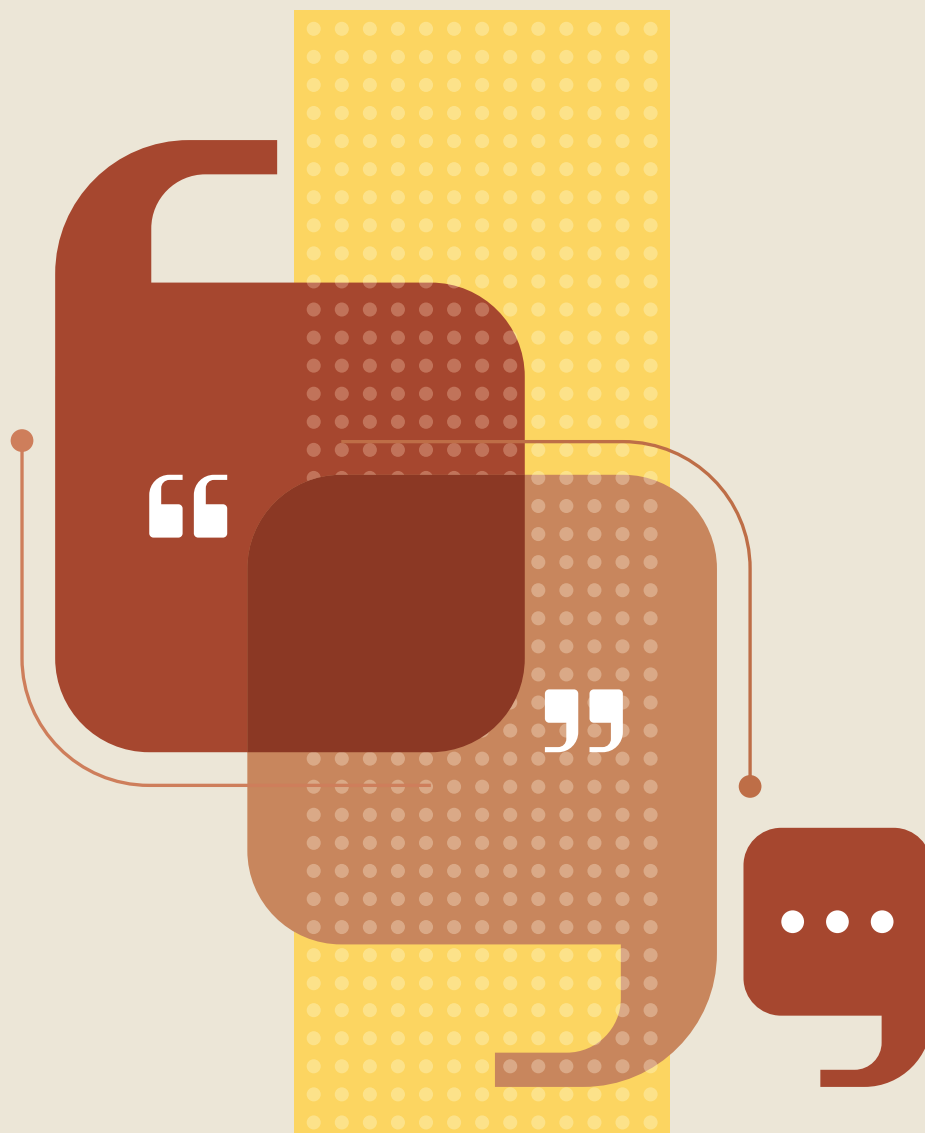


O racismo sutil por trás das palavras



Brasília, 2020

O racismo sutil por trás das palavras



Brasília, 2020

Expediente

Ibaneis Rocha

Governador do Distrito Federal

Marcela Passamani

Secretária de Estado de Justiça e Cidadania

Maurício Antônio do Amaral Carvalho

Secretário-Executivo

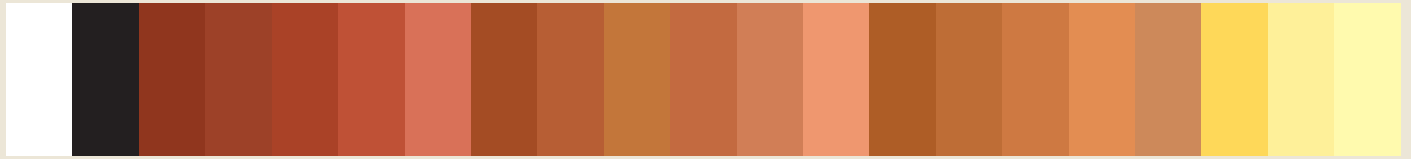
Juvenal Araújo Júnior

Subsecretário de Políticas de Direitos Humanos
e de Igualdade Racial – SUBDHIR

Projeto gráfico e Edição

Assessoria de Comunicação - SEJUS





Introdução

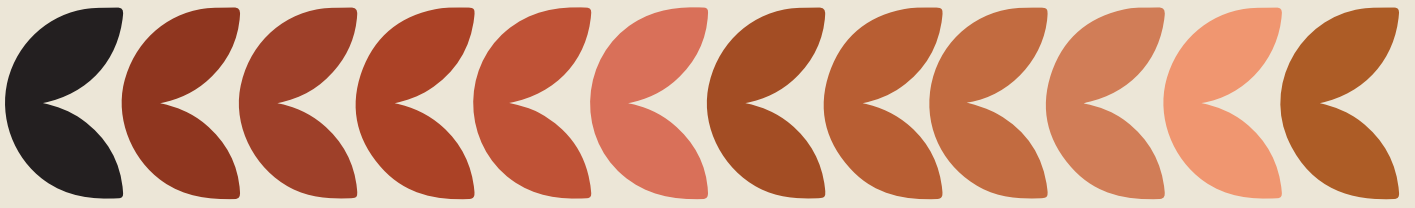
Você sabia que diversas expressões presentes no cotidiano dos brasileiros são racistas? É comum escutar, por exemplo, “vou dormir cedo que amanhã é dia de branco” ou “olha que mulata bonita”.

Não se engane! Podem parecer simples “brincadeiras” ou “só jeito de falar”, mas essas palavras são ofensivas e têm origens na época colonial, quando os negros foram trazidos da África para serem escravizados no Brasil, um longo e triste período da nossa história e com consequências até hoje. Essa linguagem contribui para o processo de desqualificação dos negros, que representam a maioria da população brasileira, e reforçam no inconsciente coletivo da sociedade a relação preconceituosa entre negritude e negatividade.

A maior parte dos brasileiros reproduz essas frases sem saber seus reais significados, contribuindo, mesmo que sem inten-

ção, para a manutenção do racismo no país. Por isso, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), responsável pelas políticas de promoção da igualdade racial e de direitos humanos no Distrito Federal, elaborou esta cartilha, que tem como objetivo trazer informações para que os cidadãos possam refletir e riscar de vez o preconceito do vocabulário.

A construção de uma sociedade com igualdade e sem discriminação pode começar pelo que você fala! Depois que aprender o preconceito por trás das palavras, alerte e conscientize as pessoas ao seu redor. Não é fácil mudar a cultura de uma nação onde a linguagem racista está tão naturalizada, mas com informação, mudanças de comportamentos e união poderemos enfrentar e acabar com o racismo. Junte-se a nós na luta por um DF com igualdade de oportunidades e respeito a todos os cidadãos!



O racismo sutil por trás das palavras

A linguagem é um sistema de signos ou sinais que são utilizados para indicar, por meio da comunicação, ideias, valores e sentimentos. É possível apontar que a nossa linguagem é profundamente marcada pela cultura preconceituosa existente na nossa nação, visto que expressões racistas são constantemente naturalizadas e impregnadas nas estruturas das relações étnico-raciais.

Estas buscam desqualificar e desaprovar a população negra de tudo que se associa a ela, minimizando a imagem social dos negros de forma que reproduz e

reforça no inconsciente coletivo da sociedade brasileira a relação preconceituosa entre negritude e negatividade. Em contrapartida conotações positivas sempre são ligadas aos modelos e representações de pessoas brancas.

Posto isto, torna-se necessário refletir sobre o preconceito existente por trás das palavras, que se apresentam por meio da linguagem que vem reafirmando a imagem social dos negros, em grande parte, em posições sociais subalternas sendo definidas a partir da visão europeia.

1 | A dar com pau

Origem/Sinônimo

Expressão originou nos navios negreiros, quando escravizados negavam-se a comer durante a travessia até o Brasil, pois preferiam morrer a se-

rem escravizados. Estes eram alimentados à força, por uma espécie de colher que lhe era colocada na boca e se jogava a comida.

Substituição

Bastante



2

Feito nas coxas

Origem/Sinônimo

Antigamente, as telhas das casas eram moldadas nas coxas dos escravizados e como eles tinham corpos diferentes,

as telhas não ficavam no mesmo formato e, por isso, estariam malfeitas por ficarem irregulares e mal encaixadas.

Substituição

Mal feito



3 | Mulata

Origem/Sinônimo

A palavra se refere à mula, um animal originado do cruzamento de burro com égua. Na época da escravização, muitas escravizadas eram abusadas pelos “senhores” e acabavam engravidando. Os filhos eram

chamados de mulatos por serem o resultado do cruzamento de um homem branco com uma mulher negra. Torna-se ainda mais pejorativa quando se diz “mulata tipo exportação”.

Substituição

Pardo(a)

Mulata: “Mulher mestiça de raças negra e branca” (Fonte: Dicionário Michaelis)

4

Criado mudo

Origem/Sinônimo

Era o escravizado que ficava em pé, ao lado da cama a noite inteira em silêncio,

normalmente segurando água e objetos para servir os “senhores”.

Substituição

Mesa de cabeceira

criado-mudo: “Pequeno móvel que se coloca junto à cabeceira da cama; mesa de cabeceira.” (Fonte: Dicionário Michaelis).

5

Samba do crioulo doido

Origem/Sinônimo

Empregada com tom sá-tiro foi título do samba que ironizava a obrigatoriedade de as escolas de samba retratarem fatos

do país nos tempos da ditadura. No entanto, a expressão racista, reafirma um estereótipo negativo aos negros.

Substituição

Confusão

6

Crioulo/Negão

Origem/Sinônimo

Era a designação do filho de escravizados, é um termo extremamente pejorativo e discriminador do indivíduo negro ou afrodescendente.

Substituição

Preto/Negro

Crioulo: “Diz-se de ou negro nascido no Brasil.”
(Fonte: Dicionário Michaelis).

7

Meia tigela

Origem/Sinônimo

A expressão vem da época da escravidão. Quando os escravos faziam o serviço ao agrado do dono, recebiam uma tigela cheia

de comida e, aqueles que não faziam, recebiam a tigela pela metade, significando que o trabalho estava mal feito.

Substituição

Mal feito, medíocre



8

Tem caroço nesse angu

Origem/Sinônimo

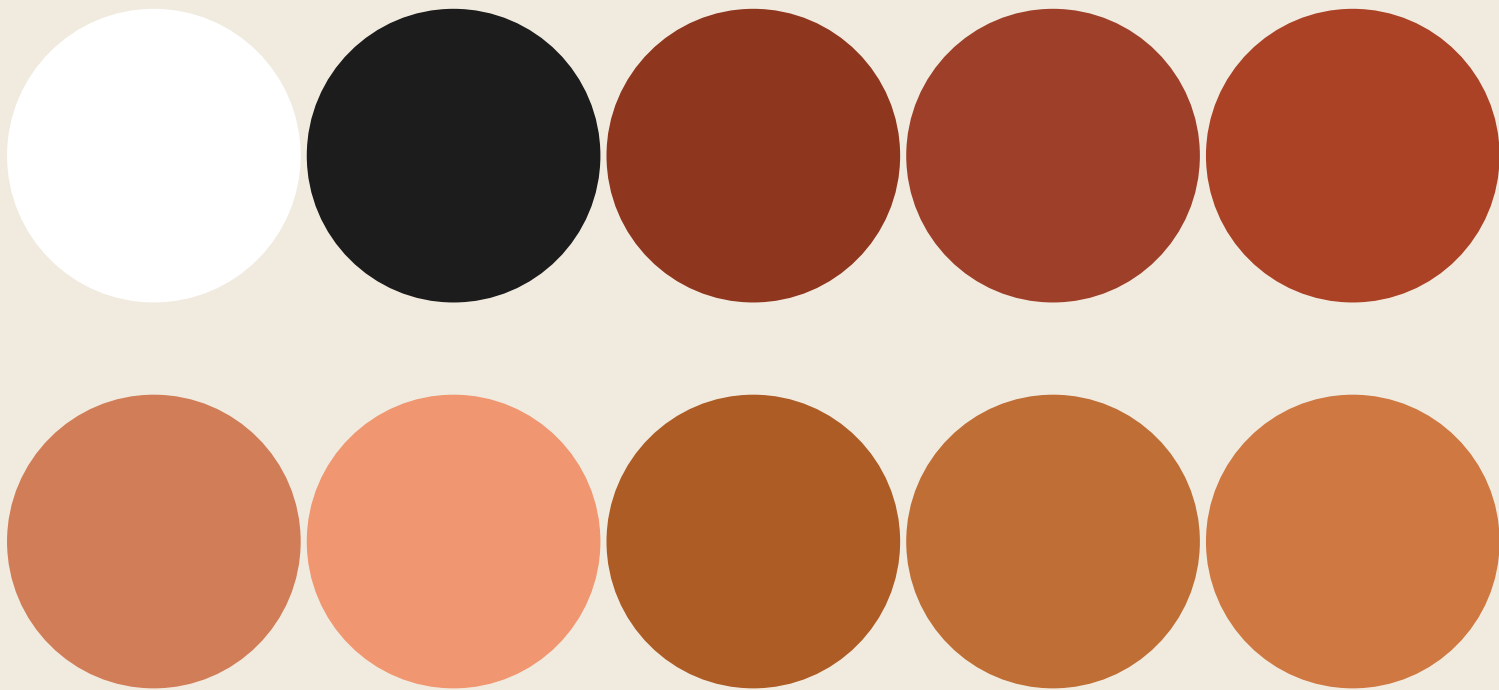
A expressão possui origem em um truque realizado pelos escravizados para melhor se alimentarem. Quando o prato era composto de angu de fubá, o que aconte-

cia com frequência, a escravizada que lhes servia por vezes conseguia esconder um pedaço de carne ou alguns torresmos embaixo do angu.

Substituição

Aí tem coisa!





9

Bucho Cheio ou Encher o bucho

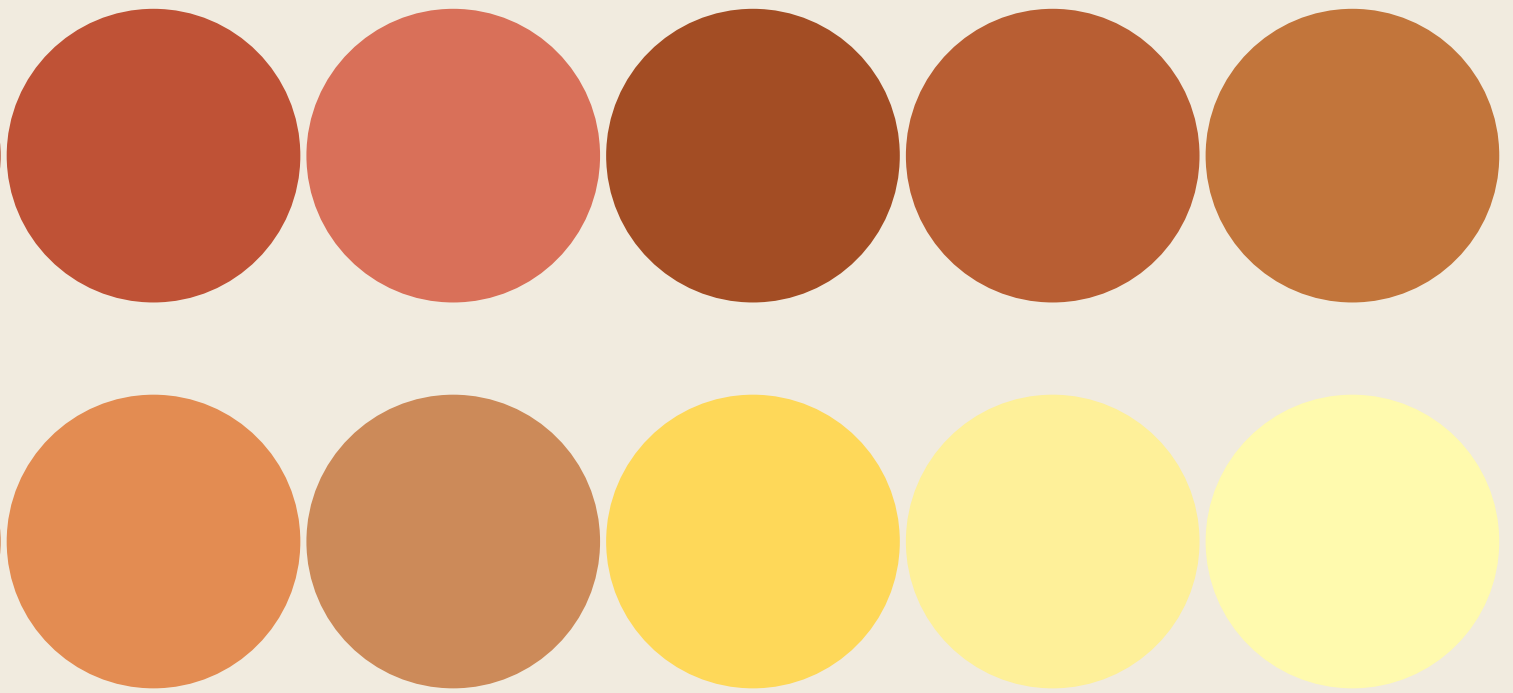
Origem/Sinônimo

Durante o período da escravidão, nas minas de ouro, os escravizados apenas se alimentavam quando conse-

guiam preencher com ouro um buraco na parede conhecido como “bucho”.

Substituição

Bem alimentado, satisfeito



10 | Lavei a égua

Origem/Sinônimo

Possui origem na exploração do ouro, quando os escravizados tentavam esconder algumas pepitas debaixo da crina do animal, ou esfregavam ouro em pó em sua pele, uma ten-

tativa de poder comprar a sua liberdade. No entanto, era pedido para que se lavassem o animal, com o objetivo de recuperar o ouro escondido.

Substituição

**Querer se aproveitar/
se dar bem**

11

Negra(o) de traços finos/ beleza exótica/ negra(o) bonita

Origem/Sinônimo

A mesma lógica do clareamento, tratando o que está fora da estética eurocêntrica como

incomum, ou a beleza mais próxima a essa estética como bonita.

Substituição

Bonita(o)

12

Cabelo ruim/ duro/ pixaim/ cabelo de palha de aço

Origem/Sinônimo

Termos depreciativos ao cabelo afro, negando a beleza existente.

Substituição

**Cabelo afro,
crespo, cacheado**

Pixaim: Diz-se de ou cabelo muito crespo; pixa. O uso dessa palavra é pejorativo e ofensivo. (Fonte: Dicionário Michaelis)



13 | Nhaca

Origem/Sinônimo

Desde o português do Brasil colônia vem sendo usada para referir-se ao mal cheiro, forte odor, no entanto Inhaca é uma

Ilha de Maputo, em Moçambique, onde vivem até hoje os povos Nhacas, um povo Ban.

Substituição

Sujeira, forte odor

14

Doméstica

Origem/Sinônimo

O termo possui origem nas mulheres negras que trabalhavam dentro da casa das famílias brancas e eram consideradas domes-

ticadas. Isso porque os negros eram vistos como animais e por isso precisavam ser domados.

Substituição

**Trabalhadora/ Funcionária/
secretária do lar**

Doméstica: Mulher que se emprega em trabalhos caseiros; empregada, criada. (Fonte: Dicionário Michaelis)

15 | Disputar a nêga

Origem/Sinônimo

Possui sua origem não só na escravização, como também na misoginia e no estupro. Quan-

do os “senhores” jogavam algum esporte ou jogo, o prêmio era uma escravizada negra.

Substituição

Desempatar

16 | Não sou tuas negas

Origem/Sinônimo

Faz referência as escravizadas que eram propriedade dos “senhores” e por isso lhes era

permitido fazer qualquer coisa a elas.

Substituição

Me respeite!

17 | Amanhã é dia de branco

Origem/Sinônimo

Expressão originada na ideia que não era considerado trabalho o desenvolvimento das ati-

vidades por escravizados, e que apenas pessoas brancas trabalhavam duro.

Substituição

Segunda feira/dia de trabalho

18 | Preto de alma branca

Origem/Sinônimo

Tentativa de elogiar uma pessoa preta fazendo referência a dignidade dela como algo per-

tencente apenas as pessoas brancas.

Substituição

Boa pessoa

19

Denegrir

Origem/Sinônimo

Possui raiz no significado de “tornar negro”, como algo maldoso e ofensivo,

“manchando” uma reputação antes “limpa”.

Substituição

Difamar

20

A coisa tá preta

Origem/Sinônimo

Expressão racista que reflete a associação entre “preto” e aspectos negativos.

Substituição

**Situação desconfortável,
desagradável, difícil, perigosa**



21

Serviço de preto

Origem/Sinônimo _____

Faz referência racista ao trabalho realizado pela população negra.

Substituição _____

Tarefa malfeita/ realizada de forma errada

22

Mercado negro/magia negra/ lista negra/humor negro/ovelha negra:

Origem/Sinônimo

Utilização da palavra “negra” como algo pejorativo, prejudicial, ilegal.

Substituição

**Mercado clandestino/
lista proibida/ humor
ácido/ rebeldia**

23 | Nega Maluca

Origem/Sinônimo

Nega-maluca é um bolo muito popular em Portugal e no Brasil. É feito com chocolate, farinha de trigo, açúcar e ovos.

Normalmente, leva uma cobertura feita com chocolate e leite condensado, o brigadeiro.

Substituição

Bolo de chocolate

24 | Cor de Pele

Origem/Sinônimo

Termo associado a cor de lápis ou giz de cera mais rosado, ou em tom de bege. Esse termo é errado pois evidencia

a referência eurocêntrica de cor da pele associado a uma pessoa branca.

Substituição

Rosa Claro/ Bege

25

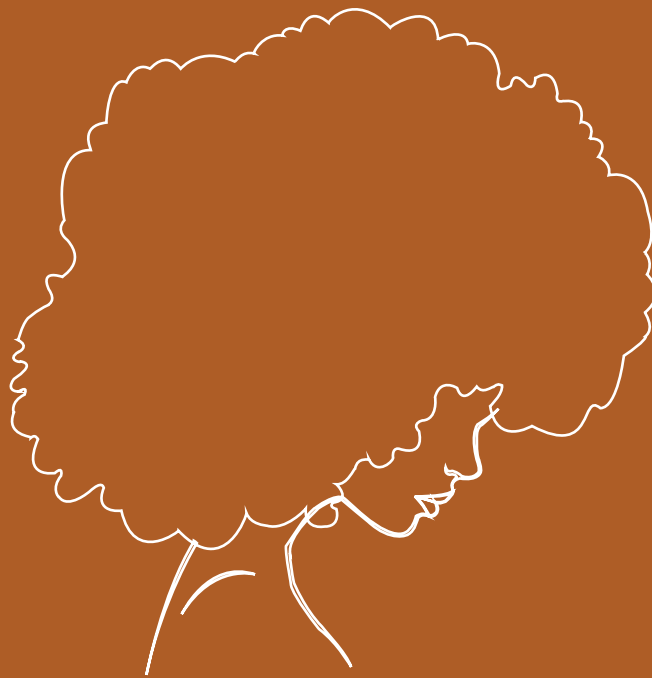
Inveja branca

Origem/Sinônimo

Ideia do branco como algo positivo, associando o preto a comportamentos negativos.

Substituição

**Inveja é inveja, troque
por um elogio**



26

Cor do pecado

Origem/Sinônimo

Utilizada como elogio, se associa ao imaginário da mulher negra hipersexualizada, reiterando a visão do corpo da mulher negra como mercado-

ria. Além disso, a Igreja Católica justificava a escravização por ser um castigo divino, pois considerava que ser negro era pecado.

Substituição

Não utilizar

27

Macumbeiro/Galinha de macumba/ Chuta que é macumba

Origem/Sinônimo

Expressão que discrimina as(os) praticantes de religiões de matriz africana.

Substituição

Não utilizar

Macumbeiro: Macumbeiro é a pessoa que toca um instrumento musical chamado macumba, portanto, a macumba (instrumento musical) existe para executar música.

Termo usado incorretamente para fazer referência à pessoa que pratica atos religiosos espíritas. (Fonte: Dicionário Informal)



Macumba: instrumento de percussão de origem africana, semelhante ao instrumento reco-reco.

Fonte: Wikipédia



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Secretaria de
Justiça e Cidadania

